

**O FEMINISMO MULTIESPÉCIE DE DONNA HARAWAY COMO  
ALTERNATIVA DE ENFRENTAMENTO E RE-EXISTÊNCIA NO MUNDO  
PÓS-HUMANO**

*PRISCILA LAIZ DE SOUSA RAMOS*<sup>34</sup>

O feminismo multiespécie de Donna Haraway surge em meio às grandes transformações tecnológicas, sociais e ambientais como alternativa de enfrentamento às distensões subjetivas provocadas pelas velhas formas de análise do gênero no corpo político do século XX. Numa sociedade pós-humana, na qual não se sabe onde o humano, a máquina ou a natureza começam ou terminam, acreditamos que urge a necessidade de se pensar não somente o futuro por vir, mas, principalmente, maneiras de lidar com ele. Ao entender que a noção de identidade de gênero – tal como a de consciência maquínica, subjetividade humana e a evolução biológica da natureza – aponta vias de evolução, transformação e re-atualização das formas de ser e estar no mundo, cabe-nos refletir os limites de existência do gênero numa sociedade emergente fortemente marcada por conflitos ambientais, econômicos, políticos e sociais. Neste sentido, pensamos que possivelmente o conceito de ciborgue proposto pela autora em seu *Manifesto Ciborgue (1980)* nos auxiliará e se apresentará como alternativa de abordagem teórica, crítica e metodológica para lidar com os conflitos presentes no corpo político da sociedade pós-humana em vias de re-atualização.

Palavras-chave: Donna Haraway; gênero; pós-humano; ciborgue.

---

<sup>34</sup> Graduanda de Licenciatura em Filosofia pela Universidade Federal de Alagoas. Atualmente faz parte do grupo de pesquisa Ética e Filosofia Política, coordenado pela Prof<sup>a</sup>. Dra. Flávia Roberta Benevenuto de Souza, no Departamento de Filosofia da UFAL.